



Senhores acionistas, apresentamos a V.Sas. às demonstrações financeiras e notas explicativas estratificadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Ficamos à disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)**

	<b>Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2014	2013	2014	2013
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	13.511	20.774	26.871	39.221
Títulos e valores mobiliários	1.446	144	9.412	151
Contas a receber	28.074	27.215	35.882	34.667
Estoques	53.343	59.209	59.180	64.835
Despesas antecipadas	40.639	44.058	43.046	47.357
Outros ativos circulantes	5.125	4.689	5.980	5.252
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>142.138</b>	<b>156.089</b>	<b>180.371</b>	<b>191.483</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Realizável a longo prazo	22.653	22.022	22.759	22.142
Investimentos	12.319	8.975	9	9
Imobilizado	6.923	8.557	8.314	10.295
Intangível	2.409	8.775	2.486	8.924
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>44.304</b>	<b>48.329</b>	<b>33.568</b>	<b>41.370</b>

**Passivo****Passivo circulante**

	<b>Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2014	2013	2014	2013
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	46.188	21.970	46.188	21.970
Fornecedores	54.116	49.886	61.481	57.627
Adiantamento de clientes	26.113	43.800	27.610	49.243
Salários e encargos sociais	15.939	19.820	20.017	23.407
Contas a pagar	29.366	36.488	32.081	39.806
Outros passivos circulantes	1.580	2.231	8.220	6.633
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>173.302</b>	<b>174.195</b>	<b>195.597</b>	<b>199.686</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão para contingências	22.457	19.850	22.515	19.922
Outros passivos não circulantes	892	203	892	335
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>23.349</b>	<b>20.053</b>	<b>23.407</b>	<b>20.257</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>				
Capital social	296.229	296.229	296.229	296.229
Prejuízos acumulados	(306.438)	(286.059)	(306.438)	(286.059)
	(10.209)	10.170	(10.209)	10.170
Participação de acionistas não controladores	-	-	5.144	3.740
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(10.209)</b>	<b>10.170</b>	<b>(5.065)</b>	<b>13.910</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>186.442</b>	<b>204.418</b>	<b>213.939</b>	<b>232.853</b>

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)**

	<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)</b>			
	<b>Capital</b>		<b>Prejuízos</b>	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>296.229</b>	<b>(276.625)</b>	<b>19.604</b>	<b>2.880</b>
Prejuízo do exercício	-	(9.434)	(9.434)	860
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>296.229</b>	<b>(286.059)</b>	<b>10.170</b>	<b>3.740</b>
Prejuízo do exercício	-	(20.379)	(20.379)	1.404
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>296.229</b>	<b>(306.438)</b>	<b>(10.209)</b>	<b>5.144</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional e financeiro:** A Editora Globo S.A. ("Editora" ou "Companhia"), cuja sede se localiza na Avenida Jaguaré, 1485 - Jaguaré, faz parte do Grupo Globo. Fundada há mais de 60 anos, tem por objetivo atuar diretamente ou participar no capital de outras empresas que atuam no ramo editorial e publicitário de revistas, fascículos e livros no território nacional e no exterior, por meio de quatro grandes canais de venda: bancas, assinaturas, livrarias e publicidade. Tem em seu portfólio as marcas ÉPOCA e QUEM Acontece (revistas semanais e sites), Época NEGÓCIOS, Época São Paulo, Marie Claire, Casa e Jardim, Casa e Comida, Crescer, Autoesporte, Galileu, Pequenas Empresas & Grandes Negócios, Globo Rural e Monet (revistas mensais e sites), e Mundo do Sítio e Meus 5 Minutos (Sites). Possui uma divisão de revistas customizadas e outra denominada Globo Livros, que publica livros de interesse geral. É a segunda maior editora de revistas do mercado nacional, com 6,2 milhões de leitores (fonte: Marplan) e mais de 12,2 milhões de *uniquevisitors* (fonte: Comscore) (pessoas que acessam os sites da Editora - dados não auditados). A Companhia continua com sua estratégia de investimento no segmento digital, crescimento expressivo em audiência, *pageviews* (quantidade de páginas acessadas por site) e *uniquevisitors*, refletindo em um faturamento substancialmente acima da média do mercado. Houve um avanço significativo em desenvolvimento de aplicativos e sites mobile ampliando a presença da Editora neste segmento (dados não auditados). A Edições Globo Condé Nast, um empreendimento entre as empresas Editora Globo (70%) e Condé Nast Brasil (30%), que edita as Revistas Vogue, Casa Vogue, Vogue Noivas, Vogue Passarelas, GG e Glamour, investe na consolidação das marcas e em novos projetos (dados não auditados). A Companhia tem participação relevante nas empresas Editora Távola Infante Juvenil Ltda. e Editora Globo Livros Ltda. Seus objetivos principais são as vendas de livros em atacado, com foco na participação de licitações de instituições governamentais. A Administração mantém-se otimista na busca incessante de novas oportunidades de mercado e muito confiante na capacidade de superação contínua de seus colaboradores. A constante revisão de processos, a criatividade e a busca incondicional por inovação configuram e fundamentam o compromisso da qualidade na informação, no lazer e na cultura, sem perder de vista o foco em rentabilidade.

**2. Aprovação e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 09 de junho de 2015. As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As presentes demonstrações financeiras foram preparadas utilizando as práticas contábeis de acordo com os pronunciamentos efetivos para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2014. **Bases de consolidação:** **Controladas:** Controladas são todas as entidades sobre as quais a Editora tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais que geralmente estão representadas por uma participação societária de mais da metade dos títulos com direitos de voto. A existência e o efetivo direito potencial de voto que sejam exercíveis são considerados ao avaliar se a Companhia controla uma entidade. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Editora e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa este controle. As alterações nas participações societárias nas controladas que não resultem em perda no controle não afetam o resultado, sendo registradas no patrimônio líquido. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas com base em práticas contábeis consistentes com aquelas adotadas pela Companhia e estão preparadas para o mesmo período. **Participação dos não controladores:** A Editora utiliza a prática de reconhecer as operações com os acionistas não controladores de forma equivalente àquelas realizadas com terceiros. A participação dos não controladores é reconhecida com base na sua participação proporcional sobre os valores contábeis do resultado e patrimônio líquido das investidas em cada data do balanço. **Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Editora e das empresas controladas. A consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada pelos seguintes ajustes e eliminações: Os efeitos das transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas; As participações da controladora no capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados das controladas; Os saldos de empréstimos, contas-correntes e outros ativos e passivos mantidos entre as Companhias consolidadas. A participação dos não controladores no patrimônio líquido e resultados das operações das empresas consolidadas é registrada como "participação dos não controladores". **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas a seguir: a) **Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das investidas utilizadas como base para avaliação de investimento pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade e se a moeda funcional for diferente, os valores são convertidos para Reais. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pelas taxas de câmbio oficiais na data de balanço. Os ativos e passivos em reais sujeitos à atualização monetária são ajustados com base nos índices contratuais aplicáveis. Os ganhos e perdas cambiais e os resultados de atualização monetária são registrados como receitas ou despesas financeiras. Itens não monetários mensurados ao custo histórico são convertidos com base na taxa da data da operação que os originou. Itens não monetários mensurados a valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi identificado. Todas as diferenças cambiais observadas são registradas no resultado do exercício. b) **Ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos 12 meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes incluem caixa e contas bancárias. Para que um ativo seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de variação de seu valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, de três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício. d) **Títulos e valores mobiliários:** A Companhia classifica suas aplicações financeiras como mantidas para negociação e são mensuradas pelo seu valor justo, com contrapartida no resultado do exercício. Os juros, variação monetária e cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. e) **Provisão para perda por risco de crédito:** É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de contas a receber, considerando os riscos envolvidos. f) **Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado, deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As importações em andamento são registradas com base nos custos incorridos até a data do balanço. A Administração revisa, semestralmente, o valor contábil dos estoques de livros considerando a obsolescência dos itens e/ou a sua baixa rotatividade de acordo com as características de giro comercial de cada produto e constitui provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. g) **Despesas antecipadas:** Os gastos com despesas antecipadas referem-se basicamente a comissões a representantes de vendas de assinaturas de revistas e planos de incentivo à agências de venda de publicidade. O reconhecimento no resultado é efetuado de acordo com a vigência das assinaturas de revistas ou de acordo com a veiculação de anúncios de publicidade. h) **Investimentos:** Os investimentos em controladas estão registrados pelo método de equivalência patrimonial. i) **Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, seja for o caso. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear com taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme descrito na Nota 11. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor

contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. j) **Intangíveis:** Os ativos intangíveis da Companhia compreendem principalmente softwares abrangentes e setoriais com aplicação direta operacional e gastos com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento de novos produtos incorridos com terceiros, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Todos os custos com o desenvolvimento de sites em internet vinculados com a atuação rotineira da Companhia e que objetivam promover e anunciar os seus próprios produtos e serviços são reconhecidos como despesa quando incorridos. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica, conforme descrito na Nota 12, e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa referente à utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. k) **Reconhecimento da receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas. A seguir, é apresentado um sumário do reconhecimento de receita por natureza: **Receita de publicidade:** As receitas de publicidade e merchandising, originadas da venda de espaço publicitário, são reconhecidas de acordo com a veiculação da publicidade durante o período contratual. Os adiantamentos de clientes são compostos por recursos recebidos como adiantamento de publicidade a serem reconhecidos ao resultado pela veiculação de anúncios publicitários. Consequentemente, estes adiantamentos são reconhecidos no passivo, sob o título "Adiantamento de clientes", e a receita é reconhecida quando a publicidade é veiculada. **Receita editorial:** As receitas editoriais são compostas por vendas nas bancas e livrarias, de revistas, livros e fascículos ao consumidor, por assinaturas de revistas e por produtos por encomenda. As receitas de bancas são registradas com base em um estudo estatístico que evidência uma perspectiva de venda no momento em que os exemplares são oferecidos ao mercado. As receitas de assinaturas são reconhecidas no resultado quando da entrega dos exemplares das revistas aos assinantes. O custo dos exemplares distribuídos é alocado ao resultado na totalidade de seu valor de produção na ocasião de sua circulação. As receitas com venda de livros são reconhecidas de acordo com a efetiva transferência de riscos e benefícios de sua propriedade ao comprador. As receitas de produto por encomenda ou customizado são reconhecidas, mensalmente, de acordo com a efetiva transferência de riscos e benefícios de sua propriedade ao comprador, o que ocorre na sua entrega. **Permuta de produtos e serviços:** Refere-se às operações de permuta de publicidade ou exemplares de revistas por produtos ou serviços. As receitas com permuta são reconhecidas quando as propagandas são veiculadas e/ou os produtos são entregues e/ou os serviços são prestados. Os ativos e os serviços obtidos em troca são registrados quando recebidos ou utilizados. Os preços acordados nas operações de permuta não diferem da política adotada nas demais operações de venda de espaço publicitário e de exemplares para assinantes de revistas. Os saldos apresentados no balanço refletem o valor bruto das permutas ativas e passivas. A Companhia constitui, quando necessário, provisões para perda por risco de crédito para os contratos que se encontram vencidos, cuja realização seja considerada como improvável, embora com possibilidade de renovação e utilização. l) **Imposto de renda e contribuição social:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado e a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. m) **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a atividade em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nenhuma provisão foi considerada necessária em 31 de dezembro de 2014 e 2013. n) **Plano de incentivo:** Planos de incentivo são pagos com base nos contratos assinados com as agências de publicidade, de acordo com a performance de venda de cada agência. Os montantes pagos como parte do plano de incentivo são registrados por competência como despesas de vendas, de acordo com estimativas da Administração. o) **Provisões:** Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso. A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis até a data de aprovação das demonstrações financeiras, dentre elas, leis em seus diversos níveis hierárquicos, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. p) **Instrumentos financeiros:** **Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração:** A Companhia classifica os seus ativos financeiros como segue: i) **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pela capacidade de negociá-los em um curto espaço de tempo. ii) **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva) menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração, qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa no resultado. Nesta categoria são classificadas as contas a receber de terceiros e de partes relacionadas. Não há, em 31 de dezembro de 2014 e 2015, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no momento do reconhecimento inicial. As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data da negociação, data em que a Companhia se compromete

**Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação ou quota)**

	<b>Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação ou quota)</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	382.544	411.401	474.664	494.288
Custo das vendas e dos serviços	(151.198)	(170.627)	(197.900)	(216.311)
<b>Lucro bruto</b>	<b>231.346</b>	<b>240.774</b>	<b>276.764</b>	<b>277.977</b>
Despesas com vendas	(138.237)	(139.090)	(154.753)	(156.701)
Despesas gerais e administrativas	(95.734)	(102.259)	(117.680)	(117.754)
Resultado na baixa de imobilizado	(36)	(22)	(36)	(65)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.272)	209	(7.453)	(396)
<b>Lucro (Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras e da equivalência patrimonial</b>	<b>(9.933)</b>	<b>(388)</b>	<b>(3.158)</b>	<b>3.061</b>
Resultado financeiro líquido	(14.988)	(11.021)	(13.629)	(10.570)
Equivalência patrimonial	3.344	1.975	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(21.577)</b>	<b>(9.434)</b>	<b>(16.787)</b>	<b>(7.509)</b>
Imposto de renda e contribuição social	1.198	-	(2.188)	(1.065)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(20.379)</b>	<b>(9.434)</b>	<b>(18.975)</b>	<b>(8.574)</b>
Resultado atribuído a:				
Controladores	-	-	(20.370)	(9.434)
Não controladores	-	-	1.404	860
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)</b>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo do exercício	(20.379)	(9.434)	(18.975)	(8.574)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(20.379)	(9.434)	(18.975)	(8.574)

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)**

	<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	2014	2013	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(21.577)	(9.434)	(16.787)	(7.509)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o lucro do exercício antes do imposto de renda com o fluxo de caixa das atividades operacionais	3.494	2.919	3.998	3.400
Depreciação e amortização	(3.344)	(1.975)	-	-
Juros e variações monetárias e cambiais líquidos	5.853	(1.111)	5.866	(1.111)
Provisão líquida para redução ao valor recuperável dos estoques	1.085	5.072	1.085	5.072
Reversão da provisão para perda por risco de crédito	576	596	1.708	172
Resultado com contingências	11.320	2.631	11.365	2.705
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	5.576	22	5.653	1.367
	<b>2.983</b>	<b>(1.280)</b>	<b>12.888</b>	<b>4.096</b>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos	(1.435)	(12.252)	(2.923)	(3.739)
Contas a receber	4.781	(6.771)	4.570	(9.123)
Estoques	3.125	(12.805)	4.267	(13.963)
Despesas antecipadas	(740)	(20)	(741)	(125)
Depósitos judiciais	-	-	(211)	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(33)	(3.626)	(349)	(3.907)
Outros ativos	4.230	3.819	3.854	8.851
Fornecedores	(3.881)	835	(3.390)	802
Salários e encargos sociais	(1.049)	(10.518)	(431)	(18.030)
Contas a pagar	(17.687)	16.245	(21.633)	9.168
Adiantamentos de clientes	(9.055)	(4.650)	(9.127)	(6.450)
Pagamento de contingências	(4.837)	14.956	(9.129)	18.749
Outros passivos	(23.598)	(16.067)	(16.616)	(11.871)
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(23.598)</b>	<b>(16.067)</b>	<b>(16.616)</b>	<b>(11.871)</b>
Pagamento do imposto de renda e contribuição social	-	(249)	(3.948)	(518)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(23.598)</b>	<b>(16.316)</b>	<b>(20.564)</b>	<b>(12.389)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de empréstimos</b>				
Captação de recursos	18.707	100.574	18.707	100.574
Pagamento de empréstimo	-	(78.604)	-	(78.604)
<b>Caixa líquido das atividades de empréstimo</b>	<b>18.707</b>	<b>21.970</b>	<b>18.707</b>	<b>21.970</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				